

DETERMINAÇÃO DA ÁREA QUEIMADA NO BIOMA CERRADO EM 2024

Maria Clara Silva Saltori¹, Natália Martins Pinheiro¹, Luciano Cavalcante de Jesus França¹, Vicente Toledo Machado de Moraes Júnior¹

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (maria.saltori@ufu.br).

RESUMO: Os incêndios florestais estão entre os principais agentes de degradação ambiental dos biomas brasileiros. O Cerrado, reconhecido por sua rica biodiversidade e relevância ecológica, tem sido recorrentemente afetado com impactos diretos sobre sua cobertura vegetal, ciclos hidrológicos e serviços ecossistêmicos essenciais à manutenção do equilíbrio ambiental. Apesar de abrigar vegetações naturalmente adaptadas ao fogo, a frequência e a intensidade das queimadas têm aumentado, principalmente devido à ação antrópica e às mudanças climáticas. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo analisar a dinâmica das queimadas no Cerrado ao longo de 2024, quantificando sua extensão, identificando padrões temporais e espaciais, e qualificando as áreas afetadas segundo o uso e cobertura do solo. Nesta análise foi utilizada a plataforma MapBiomas, com dados provenientes do módulo “Monitor do Fogo”, ferramenta que fornece informações precisas sobre a ocorrência e extensão das queimadas ao longo do território nacional. A metodologia consistiu na extração e sistematização desses dados, permitindo a avaliação em quatro dimensões: a quantificação da extensão total da área dos focos de incêndios florestais, que atingiu 9.706.370 hectares; a identificação da sazonalidade das ocorrências, destacando os meses de setembro (4.371.786 ha) e agosto (2.445.425 ha) como os mais críticos; a qualificação das áreas afetadas quanto ao uso e cobertura do solo, predominando a formação florestal e herbácea-arbustiva; e a verificação do aumento proporcional da área queimada, que foi de 91% em relação ao ano anterior. Observou-se, ainda, que os focos de incêndio se concentram nas áreas de Cerrado mais próximas à Amazônia, o que pode indicar a ocorrência de queimadas com o objetivo de abertura de áreas para a atividade pecuária. Os dados evidenciam a gravidade do tema, revelando números expressivos que posicionam o Cerrado como o segundo bioma brasileiro mais afetado por queimadas em 2024. Dada sua relevância ecológica e seu papel estratégico na estabilidade ambiental regional e global, compreender a dinâmica do fogo no bioma é fundamental. Assim, os resultados reforçam a importância do monitoramento contínuo para subsidiar pesquisas e políticas públicas eficazes voltadas para a urgência da implementação de estratégias integradas de monitoramento, prevenção e controle do fogo.

Palavras-chave: incêndios florestais; monitoramento ambiental; gestão do fogo.